"MEU EEM SE DEU .AL" NOVELA BANCÁRIA DE JOÃO PRANDÃO - ROTEIRO

Entra o diretor e fala ao megafone:

Diretor- Atenção: Silêncio no estudio:

Intram todos apressados, formando um grande alvoroço. Se posicionam.

Diretor- Atenção! Vamos começar a gravar. Luz! Camera! Ação!

Entram os dois responsáveis pelo jingle de abertura. Cantam e coreogra-

Jingle- "Meu bem, se deu mal" (Repetem varias vezes. O diretor fica puto) Diretor- (cortando) Chega!

Claquetista- Capitulo 18. Gena 23. Gravando:

Isadora esta com um enorme ticket na mão e uma sacolinha na outra.

lsadora- Ricardo querido, de todo o coração eu queria te dar... (mostra a sacolinha)

Diretor- Corta: Cade o ator?: Onde esta o ator da cena?:

Todos procuram o ator. Teobaldo se oferece.

reobaldo- Eu posso ajudar?

Diretor- Quem é você?

reobaldo- Eu sou reobaldo. Eu sou bancário mas se você...

Diretor- Fá ótimo. Serve. Atenção: Fodos em seus lugares. Luz: Camera: Ação:

Entra o pessoal do jingle. Quando vai repetir o diretor corta.

Diretor- Chega!

Claquetista- Capitulo 18. Cena 23. Já vi essa cena antes. Gravando!
Isa dora- Teobaldo querido, de todo o coração, eu queria te dar...

(mostra a sacolinha) a sacolinha, amorzão.

Teo baldo- Rá: Qualé Dona Isadora?! Tá parecendo o doutor Setubal. Ru quero o ticket.

Diretor- Corta! Tá pensando o que, Teobaldo?! O ticket é da Isadora Venturini. Pra você é sacolinha. Vamos de novo. Luz! Camera! Ação!

Vai entrar o pessoal do jingle e o diretor os corta antes de começarem.

Diretor- Chega!

Eles saem tristes.

Claquetistax- Capitulo 18. Cena 23. Tô de sacolinha cheia dessa cena:
Gravando:

Isadora- Oh: Teobaldo querido, de todo o coração eu queria te dar...

Peobaldo- O ticket! Oh! Isadora querida, não precisava.

Diretor- Corta! O texto não é esse!

Feobaldo- Eu já tô cansado desse texto, dessa cena. Tá na hora de mudar essa novela. Eu quero meu ticket!

Diretor- Entra com os comerciais! Rápido!

Juntam-se feobaldo, claquetista e a dupla dos jingles e fazem o comercial.

Todos- Nove entre dez bancarios possuem o ticket refeição.

Mas o bancário do Itaú, NÃO:

Diretor- Corta! Corta!

Saem todos cantando e pedindo ticket.

FIM

## SINDICATO DOS BANCÁRIOS - ROTEIRO

- 1) Entram seis atores como pequeno bloco de carnaval. Gantam: "Ai, ai, ai,/Tá chegando a hora/O Rio tem governo novo, meu bem/Quem sabe a coisa melhora", (No caso do Banco do Brasil, entra: "É no chuê, chuê/ É no chuế, chuấ/Não quero nem saber/Eu quero é lutar.") Emenda: "ŝ,ô Bancario é sofredor/ ŝ, ô, meu salario é um terror".
- 2) Faram no local da cena e formam um círculo mistico, ao som de "ohms", em torno de Zenaide, a paranormal. Suspendem Zenaide que se apresenta: Zenaide- Eu sou Madame Zenaide, a paranormal

Vidente e genial. Vim trazer a luz sindical pra galera dessa agência tão legal ficar esperta e não se dar mal.

> Eu vou mostrar o futuro do bancario Como segurar o salario E deixar de ser otário.

3) Zenaide desce e escolhe um bancario. Zenaide- Você! Não me diga, eu adivinho Seu nome é Teobaldo, amiguinho!

Teobaldo- Nossa! i mesmo.

Zenaide- E você é bancario:

Teobaldo- Sou! Sou bancário!

Zenaide- Deixe concentrar. Vejo na sua frente dois caminhos.

Coro- Dois caminhos!

Zenaide- Dois destinos!

Coro- Dois destinos!

Zenaide- Tô vendo coisa boa pra sua pessoa. É destino bom. Tá vindo. Vem que vem. Ai meu Deus! Segura agora que chegou a hora!

4) Goro começa a cantarolar. Surge Teobaldo amanhã. Um bancário bem sucedido.

(2)

Teobaldo- Quem é você?

Bem- Eu sou você amanhã!

Teobaldo- Você parece tão bem.

Bem- Lógico! Eu não permiti o arrocho salarial

Pra cima do meu pessoal

Quizeram fechar as agências

Eu disse: Pra cima de muá, paciência

E na kora da demissão

Cai na gargalhada e disse:

Bem e coro- Não! Não! Não!

Bem- Hoje ganho bem

Não devo nada a ninguém

Tenho o sindicato do meu lado

Tô feliz e muito obrigado.

Zenaide-(Interrompendo)

Ai meu Deus

mas o destino é cruel

tô vendo que no mundo tem muito pastel

Tá vindo o outro lado.

Sai de baixo e muito cuidado.(Bate palmas)

Coro cantarola outra musica e surge Teobaldo, mal.

Teobaldo- E você? Quem é você?

Mal- wu sou você, amanhã!

Teobaldo- Mas você tá mal, hein?!

Mal- £, sabe como é cumpadre

Preferi o pagode e futebol

dei uma de covarde

(3)

Mal- Gomecei vendendo roupa e sanduiche natural Achava melhor que ir pra luta sindical

Me diverti pra burro, isso é verdade Mas há muito tempo não sei o que é um bife, uma casa...

Mal e coro- Ai, que saudade!

Mal- Mas deixa pra lá

Te convido, pra branquinha me pagar PA PONTE Sentar debaixò e o saco coçar

Zenaide- Tá vendo Teobaldo
Chega de rimar
Fancário com otário
E acabar de vez
Com a guerra do salario

Zenaide e coro- Teobaldo, escolhe teu destino

Vai ser feliz que tu merece, menino:

Teobaldo opta pelo bem. É formado novamente o bloco e saem cantando: "É no chuê, chuê..."